

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 06/07/2001      Hora :

Título: Seda                      Fonte:

Autor: Francisco Perez Júnior

Matéria:

As constantes altas do dólar, vem beneficiando os produtores de casulo de seda no Paraná que terminaram a safra, no mês de junho recebendo preços médios nominais, ligeiramente superiores aos de junho da safra passada. Veja gráfico.

Está havendo uma grande demanda de novos criadores, principalmente na forma de não arrendatários, e sim proprietários, que usam mão-de-obra familiar, barateando o custo de produção.

Nas regiões de Apucarana, Ivaiporã e Faxinal, o pequeno produtor que não consegue sobreviver com as culturas tradicionais, como milho e feijão, opta pela sericicultura como alternativa econômica.

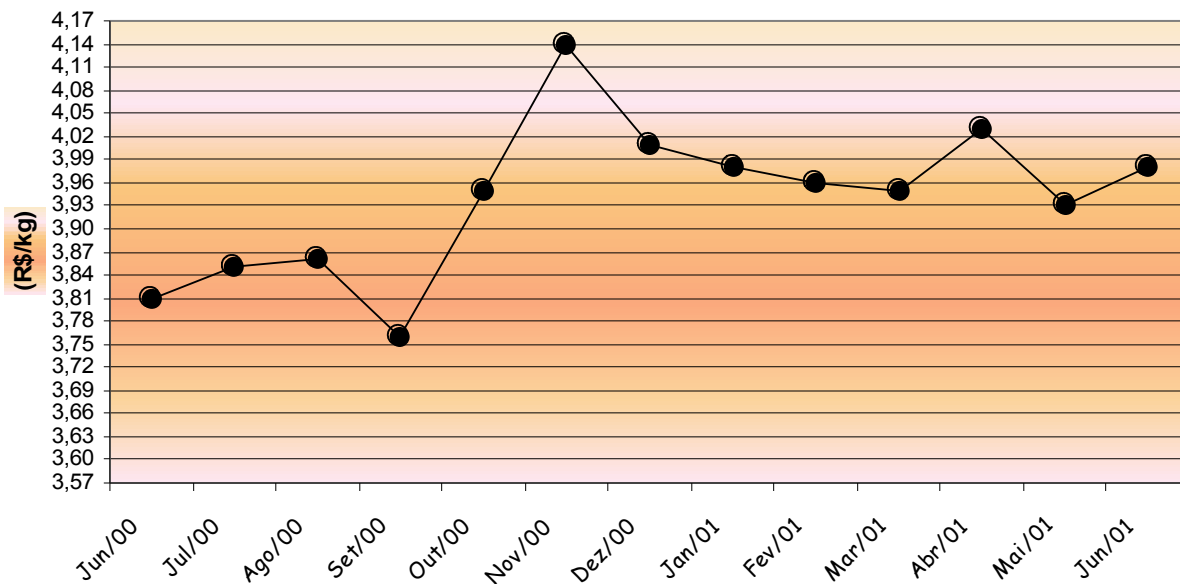
Com isso, a criação do bicho da seda está se confirmando como uma ótima alternativa de diversificação da propriedade. Além de racionalizar o uso da mão de obra na propriedade, gera receitas quase que mensais aos produtores.

Portanto a expectativa para a próxima safra é bastante favorável, haja visto que, além dos bons preços, as condições climáticas (com chuvas regulares) estão favorecendo o desenvolvimento da amoreira, após a poda de inverno.

No início da safra 00/01, o preço de referência estabelecido pela Associação Brasileira de Fiações de Seda - "ABRASSEDA" e praticado pelas indústrias era de R\$ 3,33/Kg de casulo de 1ª (teor de seda 15%) e fechou a temporada em R\$ 3,54/kg.

Como o casulo produzido pelo produtor paranaense possui teor de seda superior a 15%, ele recebe um ágio sobre o valor de referência, mais uma premiação de até 10% sobre o preço do casulo, em função da seleção (porcentagem de defeitos) e outra, também de até 10%, em função da quantidade de casulos em 500 gramas, proporcionando um ganho, que no último mês de junho, atingiu o valor médio no estado de R\$ 3.98/kg.

### Casulo de primeira - Preços médios nominais mensais recebidos pelos produtores no Paraná



FORNTE: SEAB/DERAL